**DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

**AVALIAÇÃO FORMATIVA 01**

**PROJETO DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.**

**Pós-graduando:** Fernando Pedroso Pacheco  **Data: 12/02/2016.**

**Curso:** Metodología da Língua Portuguesa e Literatura **Modalidade**: Online

**Orientadora:** Profa. MSc Daniela Chagas Pacheco

**TEMA DE INTERESSE**

O presente trabalho tem como assunto as influências das Tecnologias da Informação no ensino da Língua Portuguesa. Trata-se de uma pesquisa social qualitativa bibliográfica cujo instrumento é a entrevista estruturada com questionário, aplicada à amostra de quatro participantes selecionados rigorosamente, todos professores atuantes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II de determinada escola. A entrevista se realizará na escola, na sala da coordenação/direção, nos dias de trabalho desses professores (em seus intervalos). Durante as conversas individuais, as respostas serão transcritas pelo entrevistador nos roteiros devidamente impressos para os registros. A intencionalidade da pesquisa proposta é descobrir se, no atual contexto escolar, as Tecnologias da Informação realmente influenciam no ensino da Língua Portuguesa e a qualidade dessa influência.

.

**DELIMITAÇÃO DO TEMA E SUA RELEVÂNCIA**

Este trabalho será realizado por meio de pesquisa bibliográfica e entrevista porque seu assunto, apesar de pouco debatido, é de extrema importância para os professores de Língua Portuguesa e profissionais das Letras, que precisam conhecer o porquê de certos fenômenos que se apresentam na Educação e como lidar com eles.

Desse modo, é de se esperar que a escola, tenha que “se reinventar”, se desejar sobreviver como instituição educacional. É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. A aplicação e mediação que o docente faz em sua prática pedagógica do computador e das ferramentas multimídia em sala de aula, depende, em parte, de como ele entende esse processo de transformação e de como ele se sente em relação a isso, se ele vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ser favorável ao seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças. (SOUSA et. al, 2011, p.20).

Somente a pesquisa bibliográfica, com seus vários pontos de vista, pode trazer maiores esclarecimentos sobre o assunto, assim como a entrevista confere ao trabalho extensão da teoria – nesse caso, vista na prática – a devida concretude do que foi pesquisado para que se possa conhecer realmente o assunto sob diferentes e valiosos pontos de vista para se tirar melhores conclusões em seu desfecho. Desse modo, como o mundo está cada vez mais moderno, pois novas tecnologias surgem todos os dias e os jovens são, na maioria das vezes, os primeiros a conhecê-las e mestres em utilizá-las, como se tivessem convivido anteriormente com elas, por um longo tempo. Dessa maneira, além de conscientizar a respeito de um assunto pouco discutido e, muitas vezes, discutido genericamente, essa pesquisa trará um benefício muito importante: ao descobrir se realmente as Tecnologias da Informação influenciam no aprendizado da norma culta ensinada na escola e o caráter dessa influência, os professores poderão, em seu dia a dia, conforme o perfil de sua turma, combater tal influência ou estimulá-la, de acordo com suas pretensões e, dessa forma, poderão também reinventar suas práticas por meio da autoavaliação constante e tão necessária quando responsáveis por sala de aula, visto que a Língua Portuguesa, com tantas complexidades, é tida como um desafio tanto para o ensino quanto para a aprendizagem, mas se constitui com suas características de idioma como qualquer outro.

A linguagem formal é aquela usada em ocasiões que se necessite o uso da norma culta; a linguagem não-formal é aquela usada em ocasiões que é desnecessário o uso de determinadas formalidades. Mas isso tudo não torna desigual a língua que falamos: o Português. A língua portuguesa diferencia, como as demais línguas, a fala da escrita. (ANDRADE et al, 2012, p.2).

Esses benefícios se constituem como viabilidade do trabalho que, naturalmente, possui suas limitações, visto que, conforme anteriormente citado, o mundo está em constante processo de modernização e, conforme as ocorrências a partir de hoje, daqui a quatro ou cinco anos pode ser que esteja desatualizada em seu contexto e precise de outros trabalhos para atualizá-la, outros pontos de vista que partirão de ocorrências passadas relatadas no presente trabalho.

**PERGUNTA DE PESQUISA**

A linguagem da Internet influencia no processo de ensino e aprendizagem da norma culta no Ensino Fundamental II?

**OBJETIVO GERAL**

Investigar se a linguagem da Internet influencia no processo de ensino aprendizagem da norma culta no Ensino Fundamental II.

**Objetivos específicos:**

* Investigar as principais Tecnologias da Informação e da Comunicação.
* Investigar o que é a linguagem da Internet e suas características.
* Analisar a influência da linguagem da Internet no aprendizado da norma culta.

**METODOLOGIA DA PESQUISA**

Trata-se de uma pesquisa social qualitativa bibliográfica cujo instrumento é a entrevista estruturada com questionário, aplicada à amostra de quatro participantes selecionados rigorosamente, todos professores atuantes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II de determinada escola. A entrevista se realizará na escola, na sala da coordenação/direção, nos dias de trabalho desses professores (em seus intervalos). Durante as conversas individuais, as respostas serão transcritas pelo entrevistador nos roteiros devidamente impressos para os registros. A primeira etapa, pesquisa bibliográfica, é para abordar sobre o tema de forma mais profunda e consciente ao utilizar-se de fonte segura, que são os livros; a segunda etapa, entrevista, é um meio de sair da pesquisa teórica e ir para a prática como forma de debater os conhecimentos obtidos e descobrir como ocorrem na prática.

**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Entrevista estruturada (modelo questionário para transcrição de respostas).

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Glícia Kelline Santos; RIBEIRO, Jaqueline Santos; SANTANA, Isabela Marília. *O preconceito linguístico: discriminação social ou linguística?* In: Colóquio Internacional “Educação e contemporaneidade”, 6, 2012, São Cristovão – SE.

SOUSA, Robson Pequeno de et al. **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2011. 273 p. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2016.